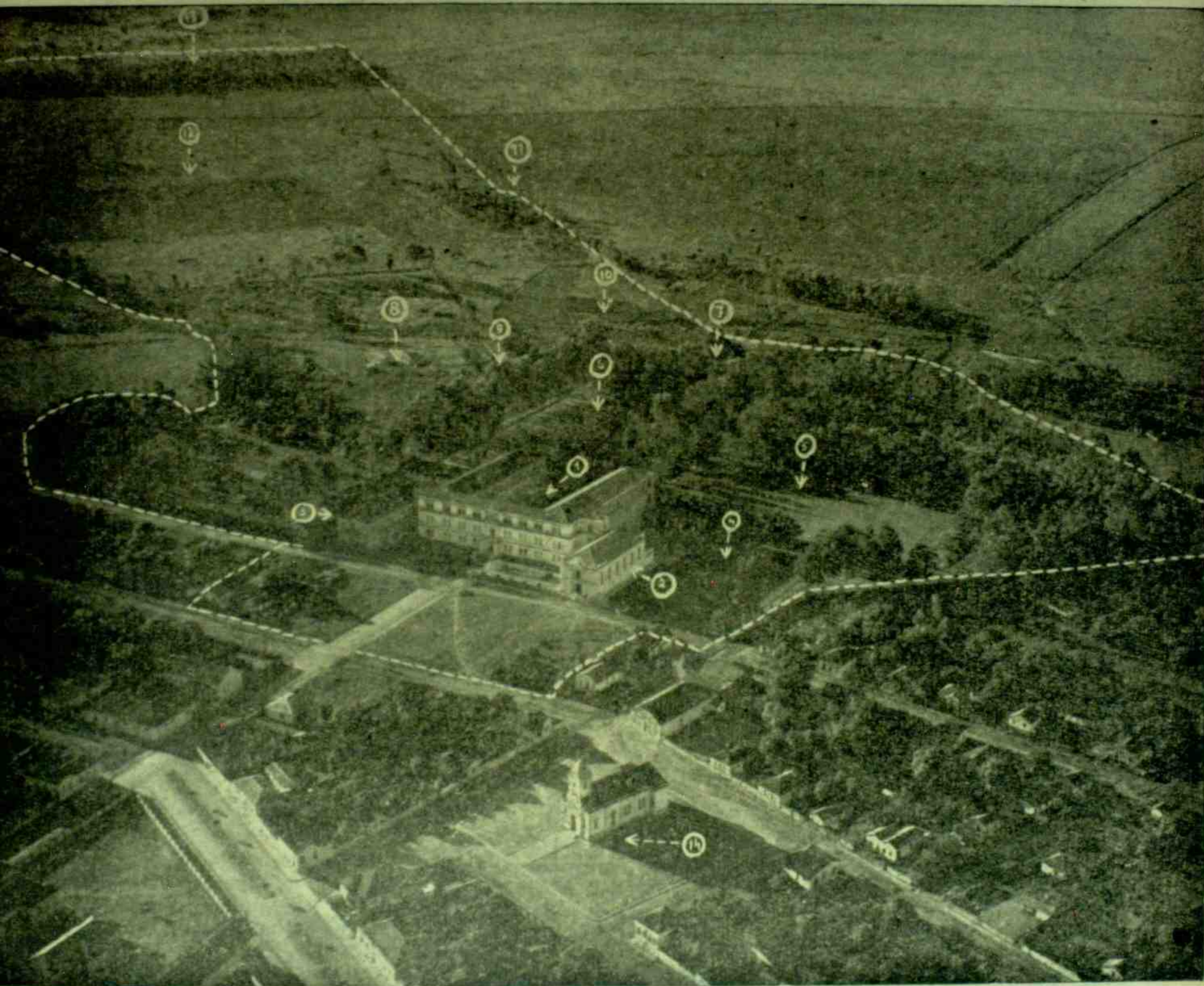


Ave Maria

SÃO PAULO, 20-FEVEREIRO-1949

ANO L — NÚMERO 8



Vista aérea do COLÉGIO SÃO JOSÉ (Batatais, Est. São Paulo), dirigido pelos Padres Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria. INTERNATO E EXTERNATO: Cursos Preliminar, 1.º e 2.º ciclos e Secundário.

- 1) Conjunto do prédio — 2) Capela do Colégio — 3) Farmácia, Gabinete Dentário, Barbearia, Enfermaria — 4) Campo de esportes da Divisão dos Menores — 5) Campo de Esportes da Divisão dos Maiores — 6) Campo de Esportes da Divisão dos Médios --
- 7) Piscina — 8) Granja avícola — 9) Estábulos e chiqueiros — 10) Horta — 11) Nascente de água — 12) Pastos — 13) Bosques de eucaliptos — 14) Capela pública servida pelos Padres do Colégio — Limite da área do Colégio.

Cumprem promessas e agradecem favores...

MOGÍMIRIM — D. Luiza Oliva Villaus agradece uma graça alcançada pela novena das "Três Ave Marias".

SÃO PAULO — D. Zoraide Dias de Mattos agradece aos Sagrados Corações de Maria e de Jesus duas graças alcançadas em favor de seus netinhos Breno Luiz e Luiz Carlos. — D. Alme-rinda Junqueira agradece a N. S. Aparecida mul-tas graças alcançadas. — Srta. Helena Noschese agradece a N. S. do Rosário a cura de sua mãe, D. Teresa Noschese.

ITATIBA — D. Benedita de Godoy agradece diversas graças alcançadas por intermédio de di-ferentes Santos de sua devoção. — D. Rita Leonl agradece ao Coração de Maria uma graça recebida.

COTIA — D. Nila Bueno e Sr. José B. de Castro, agradecem ao Coração de Maria favores reecbidos.

CERQUILHO — D. Elvira Castro de Andra-de agradece a Santa Terezinha uma graça alcan-çada em favor de seu filho.

BOITUVA — D. Maria Natália Ribeiro San-tos agradece uma graça alcançada por intermédio de Frei Antônio de Santana Galvão.

TRÊS CORAÇÕES — Sr. Francisco Menotti Sério agradece a São Judas Tadeu uma grande gra-ça alcançada.

SÃO CARLOS — D. Aurora J. Bilotta Mi-ccucci agradece a N. Senhora Aparecida duas gran-des graças alcançadas.

CONCHAS — D. Ana Proladini agradece uma graça alcançada de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

LARANJAL — D. Maria do Carmo Machado agradece a Nossa Senhora de Fátima, ao Coração de Jesus e a Santa Terezinha diversas graças al-cançadas. — D. Maria Liveralesa agradece a Nos-sa Sra. Aparecida um milagre recebido por sua intercessão. — D. Carolina M. Gonzalez agradece

FAMÍLIAS CONSAGRADAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

BUENO BRANDÃO (Minas) — Abílio Batis-ta dos Santos e Maria Aparecida de Jesus; Antô-nio Mudin e Joana Garcia Mudin; Emílio e Ana Constantini; Francisco Luiz Rodrigues e Francis-ca Antônia de Jesus; Benedito Franco de Moraes e Francisco Constantini; Antônio Rodrigues de Godoi e Maria de Godoi; Higino Constantini e Vir-ginia Soldani; Luiz Brogin e Pascoalina Vanelli; Celso Noveti e Rosa Constantini; Alexandre Bro-gin e Ema Constantini; Emílio Constantini e Rosa Sylo; Augusto Puttini e Aparecida Coutinho; Ber-nardina Eugênia de Oliveira; Luiz Batista Noguei-ra Primo e Francisca Garcia da Costa; José Cae-tano Domingues e Jurdilina Miguel da Silva; Maria do Carmo de Jesus; Antonio Batista e Dolfina Goes Nogueira; Salvador Luiz Afonso e Maria Nogueira; Diolinda Lemes da Cunha; José Júlio de Carva-lho e Benedita Maria de Jesus; Ermelindo Alves de Moraes; Helena Batista Alves; Júlio Batista e Idalga Nogueira; Octacilio Alves Moraes e Olím-pia Maria Lemes; João Carlos Filho; José Reis Sousa e Lázara Rodrigues dos Reis; Joaquim Hen-rique Viana e Dominga do Carmo de Jesus; Erme-lindo Miguel da Silva e Augusta do Nascimento Telles; Francisca Bueno; Vicente Caetano e Be-nedita Pereira da Silva; Sebastião Domingues Al-ves e Zulmira Batista Nogueira; Firmino da Sil-va Bueno e Teresa Ferreira dos Santos; Geraldo Pereira Cesar e Olívia Pereira Cesar; Ernesto Constantini e Maria Baldoria.

a Nossa Senhora das Graças um favor alcançado. — Os irmãos Gonzalez agradecem uma graça al-cançada de São Judas Tadeu.

HELVÉCIA — D. Ana Lyra agradece várias graças obtidas do I. Coração de Maria e N. Se-nhora das Graças.

BOTUCATU — D. Odete Ayres Garcia agradece a cura de sua progenitora, obtida por intercessão de Santo Antônio.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — D. Maura Freire Mansi agradece uma graça recebida por in-termediário de Guido.

As dificuldades criadas pe-la falta de igrejas e mormen-te pelo materialismo domi-nante nos campos sociais e nos meios operários, deram ocasião a novos métodos de apostolado e novas iniciati-vas tendentes ao proveito es-piritual do elemento traba-lhador.

Sem querer referir-nos a todos, o que seria absoluta-mente impossível, apraz-nos marcar o trabalho desenvol-vido por dois sacerdotes, um dos Estados Unidos e outro do México, nas plantações de algodão de Mississipi.

Vai para quatro anos que o P. James Mokenna, vigário

Novos métodos de apostolado

de Santa Isabel, cidade intei-ramente algodoeira, começou a preocupar-se dos colonos e trabalhadores mexicanos.

Dando largas ao seu zelo apostólico, conseguiu, após diversas combinações, esta-belecer nas plantações de King-Anderson, uma escola onde todos os dias lecionava catecismo e religião durante hora e meia, auxiliado pelas Irmãs Vicentinas. O trabalho foi recompensado. Pouco tem-

po depois batizava muitas crianças e diversos adultos e unia religiosamente muitos casais amigados ou unidos ci-vilmente.

A vista do resultado con-seguido e precisando mais au-xiliares, o P. James teve a consolação de ver ao seu la-do outro zeloso sacerdote, o P. Carlos Lira, S. J., profes-sor de teologia no seminário de Guadalupe, pois naquelas plantações não é mais uma, senão seis escolas que se acham em pleno funciona-mento, conseguindo recom-pensar os suores e fadigas desse apostolado.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00


(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699

Fone: 51-1304 - Caixa, 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-653 - Fone: 52-1959



A escola cristã deve dar ao mundo almas fortes

Aproxima-se o novo período escolar. Todas as famílias tratam de matricular seus filhos nos colégios que julgam melhores, mais eficientes e de maiores esperanças para o êxito pedagógico dos educandos.

Índice do nosso progresso e de nossa formação é o interesse que vai pelo país inteiro, a respeito do cuidado com que se procura expandir o analfabetismo, fornecendo assim os recursos imprescindíveis para uma vitória decisiva na ordem educacional.

Mas tudo isso será apenas a fase inicial de uma campanha em que todos estamos interessados.

Como incipiente há de entrar nela o fator pessoal do mestre e do educando.

Lar e escola, pais e educadores continuam a ser o primeiro campo da felicidade coletiva. Si desses campos saírem os jovens estragados, pervertidos e indisciplinados, o país inteiro sofrerá as irremediáveis consequências de uma calamitosa catástrofe.

*

Para impedir esses males, para prevenir essa possível derrota pedagógica, são os pais que devem atentar cuidadosamente no conhecimento dos mestres, na vida deles, nos seus métodos e idéias.

Porque não é uma voz isolada, antes vozes insistentes que nos falam dos desastres morais de alunos por culpa dos mestres, por haverem inculcado nos seus educandos idéias materialistas, conceitos errados da vida, e por haverem até desvirtuado, desprestigiado e

atacado a formação cristã recebida no lar.

Contra esse risco gravíssimo da educação pouco vigiada, alça-se serena a orientação do Santo Padre.

Recebendo no ano passado em memorável audiência superiores, ex-alunos e estudantes dos Irmãos das Escolas Pias, que comemoravam o 3.º centenário da morte de seu fundador, São José de Calazans, padroeiro das escolas cristãs, o Papa Pio XII marcou estes objetivos para toda verdadeira escola:

"1. Educar os jovens dando-lhes convicções sãs, firmes e profundas, capazes de resistir à confusão e erradas exigências da vida moderna.

2. Inculcar nas vontades desses jovens o espírito de auto-disciplina, ensinando-lhes a defender a dignidade humana e cristã em face da desordem moral dos nossos dias."

Explicando melhor seu pensamento, o Santo Padre com insuperável eficiência manifestou desta forma seu pensamento:

"Para contrabalançar o desassossego, a excessiva complexidade e as exigências da vida moderna, que arrebatam o homem como em um torvelinho sem lhe permitir concentrar-se em si mesmo; para contrabalançar o frenesi dos triunfos fáceis pelos quais tudo se mede sem verificar se o êxito é verdadeiro ou falso, bom ou mau, lícito ou ilícito, a educação católica está chamada a formar homens de convicções claras, firmes e profundas.

"Não é essa a voz da experiência diária? Olhai em volta.

Quem carece de princípios firmes é hoje



Orientações Evangélicas

DOMINGO DE SEXAGÉSIMA

A PALAVRA DE DEUS

Eram muitos os ouvintes. Para se deixar ouvir melhor, "entrou na barca, sentou-se nela e o povo ficou de pé, à margem". Fez da barca um púlpito improvisado.

E COMEÇOU A FALAR-LHES EM PARÁBOLAS. As parábolas eram tomadas do panorama, da topografia, da agricultura, de quanto entrava pelos olhos dos ouvintes. Receando que a claridade da linguagem inutilizasse a palavra ou temendo que o ódio contra sua pessoa, por parte de ouvintes mal dispostos e protervos, viesse abafar a difusão de sua pregação, serviu-se então de parábolas com que a ninguém fizesse diretamente e com que tomassem a si a doutrina os que nela se vissem compreendidos. Nem sempre se pode dizer tudo a todos nem se pode falar da mesma maneira a todos. Era essa a pedagogia de Nosso Se-

nhor... Um exemplo, uma comparação encerra a verdade e por ela ninguém se pode sentir ofendido.

SAIU O SEMEADOR A SEMEAR. — É um gesto e atitude digna de toda ponderação a do agricultor que, a andar pelo campo, vai jogando a semente na terra bem amanhada. Semear é no verdadeiro agricultor uma oração de fé e de confiança. Plantar é abrir o coração à esperança, esperando que o Pai bondoso mande a chuva e fecunde aquela pequena semente. O agricultor da Palestina dizia: "Senhor, eu sou o lavrador, Vós o dador".

Jesus, divino semeador, saiu do seio do Pai e veio lançar no mundo das almas, a semente de sua palavra. "A palavra de Deus, afirma S. Inácio mártir, veio ao mundo para que as almas que se espantam com o silêncio e a soledade das coisas,

ouvissem a Palavra de Deus, feita voz e palavra humana".

"Com toda razão, diz S. Crisóstomo, fala o evangelho que "saiu" quem está em toda a parte, porque se revestiu de nossa carne para chegar até nós, que estávamos fora de Deus, como condenados e revoltosos contra Deus".

UMA PARTE CAIU EM BOA TERRA. — O nosso coração deve ser sempre terra de primeira qualidade, que receba com amor a sementeira da palavra divina: leitura, sermões, conselhos, exemplos... Terra umedecida pela graça de Deus, que a penetra sem resistências. Terra cheia do sol do amor de Deus, lavrada e cuidada com perseverança, vigiada e cuidada contra os ladrões da vaidade, cubiceira, má concupiscência. Defendida dos inimigos interiores: endurecimento e cuidados excessivos. Assim produzirá fruto centuplicado.

arrebatado rapidamente pelas marés das lutas ideológicas. Por isso mesmo tantos olhares, cheios de esperança, se fixam hoje na Igreja, que tem atrás de si não somente uma história admirável de santidade e de obras grandiosas, rica em tradições e costumes antigos na beleza e sublimidade de suas formas, mas também, e isto é o que mais atrai as almas a Ela, a convicção sólida como rochedo, da verdade absoluta, do poder divino, dessa fé de que tudo o mais recebe vida e calor."

Ao explicar o segundo objetivo, disse o Papa: "Contra a instabilidade moral a que a juventude, de mil maneiras, é arrebatada pela super-cultura, pelos livros, estampas e películas, a tarefa da educação católica consiste em opôr homens que saibam dominar-se a si mesmos e conservar e defender sua dignidade humana e cristã."

A moral católica tem um coração muito amplo, porque recebe e abraça tudo o que se encontra dentro da órbita da dignidade humana. Tem, por isso mesmo, limites definidos que não é lícito passar. Guardar esses limites inviolados, sempre em todas as circunstâncias,

é a glória e o mérito das almas fortes; mas é necessário a graça e a oração humilde que a invoque, graça e oração sem as quais é impossível a vitória; para que assim o jovem e a jovem estejam, desde os mais tenros anos, educados para a renúncia, o sacrifício e a auto-disciplina."

PODE UM CATÓLICO SER MAÇON?

Só o desconhecimento da natureza e dos fins da Maçonaria tem levado pessoas, até católicas, a defender e mesmo a filiar-se à terrível seita anti-cristã que é a Maçonaria.

A Maçonaria é profundamente anti-cristã: Sua principal finalidade é destruir a Religião Católica, instituída por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Como pode portanto um católico ligar-se a uma sociedade essencialmente má na sua constituição, nos seus fins, no procedimento e na execução dos seus tenebrosos planos?

Um Católico não pode, jamais, ser Maçon.

—
"Que desgraça seria a minha si chegasse a enganar!" — (Balmes)

Efemérides Marianas

Depois da impressionante revelação de Heede, vamos hoje referir a mensagem mariana verificada na Itália. Limitamo-nos apenas — como o fizemos no anterior noticiário — a referir os fatos, sem adiantar-nos às decisões da Santa Igreja, cujos filhos submissos nos vangloriamos de ser em todos os pontos e sob todos os aspectos.

MENSAGEM DE GUIAIA DE BONATE (ITALIA) — PEDIDOS DE NOSSA SENHORA

No dia 13 de Maio de 1944 um fato memorável acontece em Bonate (Norte da Itália). A Santíssima Virgem aparece a Adelaide Roncalli. Durante três meses continuam as aparições contempladas por milhares de pessoas. Passaram de 300.000 as que, no dia 31 de Maio, puderam presenciar o milagre.

Multiplicam-se as curas prodigiosas e as conversões. O processo jurídico realiza-se diante do sr. Bispo, aceitando a autenticidade dos acontecimentos.

A mensagem oculta foi entregue a Mons. Bernareggi, Bispo de Bergamo. Até o presente não foi revelada. Acredita-se que seja o complemento da mensagem de Fátima “referente às perseguições contra a Igreja e contra o Santo Padre. Essas perseguições poderão se afastar pela fidelidade aos pedidos de Nossa Senhora”.

A mensagem pública refere-se ao período de calamidades nunca imaginadas. Os horrores da guerra de 1939 a 1945 serão uma sombra em comparação da hecatombe e desgraças com que as forças demoníacas cobrirão o mundo de ódios, sofrimentos, fome, incêndios e massacres.

Nossa Senhora manifestou a Adelaide que “a Rússia se converterá e o mundo gozará de um período de paz”. Será o século glorioso do Coração dolorido e imaculado de Maria.

Para a obtenção desse século de paz e glórias cordimarianas, pede Nossa Senhora: 1. Cessação do pecado, principalmente do pecado de impureza. Este pecado leva mais almas ao inferno. É necessário acabar com os pecados que limitam a natalidade da família. A guerra foi causada em grande parte pelos pecados da mulher, sobretudo pelo pecado da imoralidade. 2. Acabar com a blasfêmia manifestada mais geralmente com as críticas à divina Providência. 3. Oração e penitência. Sobretudo reza do Santo Terço com a meditação dos mistérios. A penitência pedida a todos consiste na completa fidelidade aos deveres de estado, que são a manifestação mais clara da vontade santíssima de Deus.

OUTRAS APARIÇÕES — CASTIGOS EXEMPLARES

Cartas e informações particulares comunicam-nos outras manifestações de Nossa Senhora. Figura a de Tre Fontene (Roma), onde se comprovaram prodigiosos milagres. A estátua colossal da Santíssima Virgem, que se venera em Assis, suou durante algum tempo, prodígio verificado pelos médicos e homens de ciência. Em Bréscia e Bérgamo, em Casanova e em Lucca repetiram-se essas aparições, maxime no tempo em que o comunismo planejara o assalto ao poder e a destruição da vida católica italiana.

Com essas patentes manifestações da Mãe de Deus relacionam-se outros prodígios feitos até com os mesmos comunistas, figurando o castigo recebido por um adepto de Stalim. Quando numa procissão era carregada a imagem de Nossa Senhora, um comunista atreveu-se a cuspir nela, ficando-lhe ao ponto paralíticos os braços.

COROADA NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO

Entre as manifestações mais brilhantes do Congresso Eucarístico celebrado na capital do México, merece destaque especial, pelas suas extraordinárias proporções, a coroação da imagem de Nossa Senhora do Sagrado Coração. A presença do Cardeal Arteaga e de vários arcebispos e bispos dos Estados Unidos deu especial realce à solene coroação da Mãe divina venerada sob o título de Nossa Senhora do Sagrado Coração.

COM A VARINHA DE COMANDO

Bem tocante foi a abertura da Santa Missão pregada em Mérida (Espanha). Todo o povo cantou a Salve Rainha e no fim, para mostrar a quem confiavam o êxito daquela poderosa obra de santificação, o Governador da cidade, diante da multidão reunida na praça pública, entregou a sua vara de comando à imagem de Nossa Senhora, com a qual ficou durante aqueles dias de frutuossimos resultados espirituais.

IMAGEM DE FÁTIMA NOS TERRITÓRIOS DA AFRICA OCIDENTAL ESPAÑHOLA

Chegou a Sidi Ifni a imagem de Nossa Senhora de Fátima presenteada pelo sr. Bispo de Tuy àquelas terras africanas. Foi conduzida em avião e recebida em triunfo indescriptível pelo povo que desfilou diante da imagem em delirante aclamação.

“Os erros mais difíceis de emendar são os lucrativos.”

“É mais temível a mulher curiosa que escuta do que a mulher que pergunta.”

A condenação do Cardeal Mindszenty

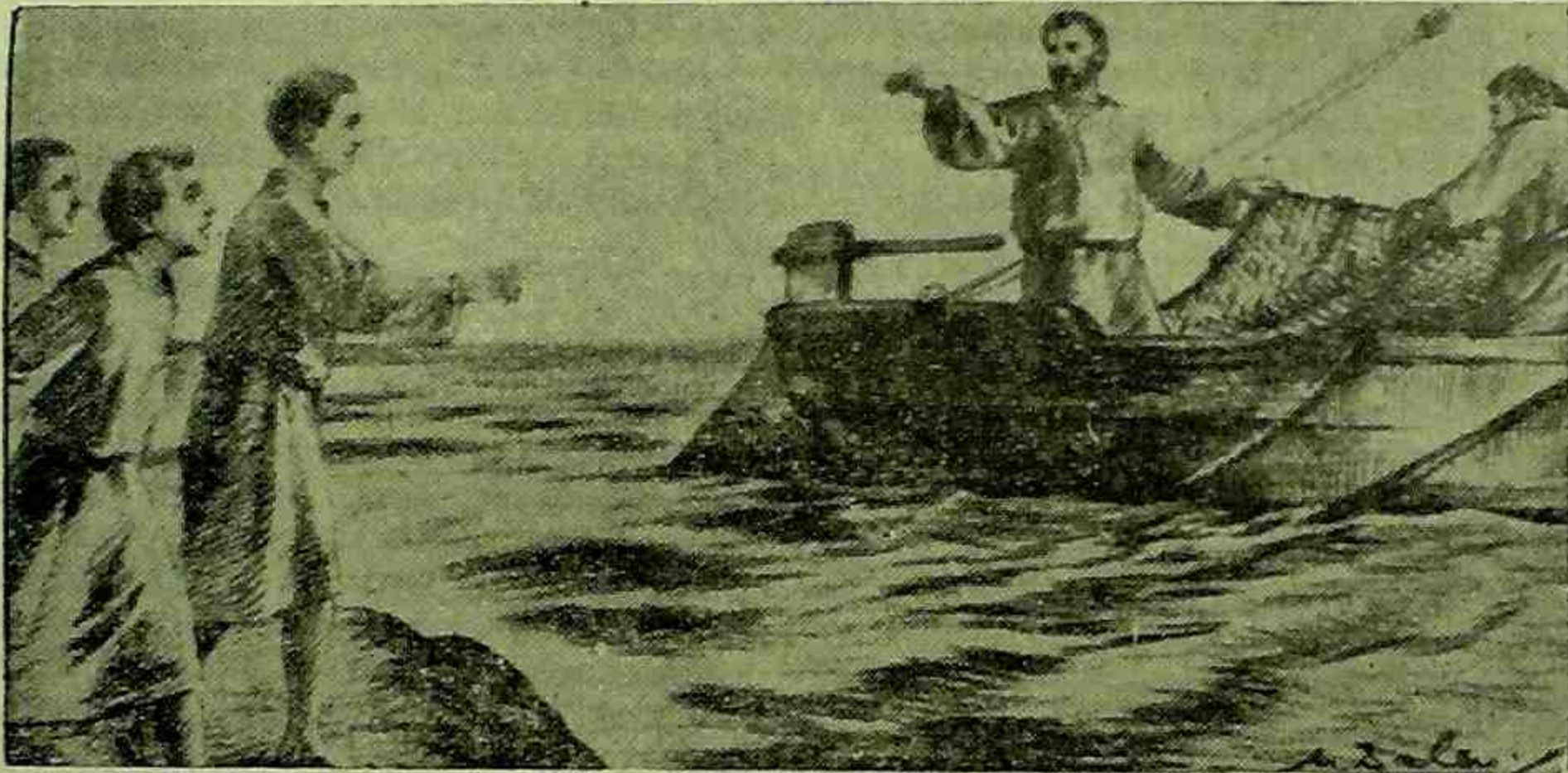
Protesto de D. Jaime Câmara

RIO, 9 ("Estado" — Pelo telefone) — O cardeal D. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, assim se manifestou sobre a condenação do cardeal Josef Mindszenty:

"Nenhum homem que ainda se preze de o ser, poderá, neste momento histórico em que vivemos, permanecer indiferente ante a brutalidade descomunal das autoridades húngaras, avermelhadas embora pelo sangue de muitas vítimas, mas onde o rubor da vergonha, apanágio do caráter humano, desapareceu para ceder o lugar à impiedade deshumana que os tornou brutalizados.

A Igreja de Cristo, ferida, hoje, no que Ela tem de mais augusto — a hierarquia sagrada da sucessão apostólica — não se ame-

melhos do Mal, não temerá a Igreja, não temeremos nós cristãos, porque "contra Ela nada poderão as portas do Inferno": em toda a parte, em todo o mundo surgirão outros tantos cardeais Mindszenty, a provar com seu martírio que a Igreja de Deus não teme as fúrias de Satanás. Se de um lado, porém, não devemos temer, também não devemos cruzar os braços. Como bispo católico e membro do Sacro Colégio, levantamos o nosso protesto veemente contra este crime brutal, e estamos certos de que conosco protestará também todo povo brasileiro, por meio de seus bispos e de suas autoridades, levando todos ao Santo Padre, a nossa adesão filial à Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo, perseguida, hoje,



A pesca milagrosa é bem um consolador símbolo da pesca das almas convertidas pelas orações, pelas missões e pelas gotas de sangue dos sacrifícios feitos em favor dos pecadores.

drona, não se amesquinha ante o crime comunista da Hungria, porque Ela tem a prerrogativa da perenidade outorgada pelo seu próprio Fundador, Nosso Senhor Jesus Cristo, quando lhe prometeu que as portas do Inferno não prevalecerão contra Ela. E a História que o diga. Aí estão os fatos a comprovarem: perseguições, umas após outras, e a Igreja impávida e serena a atravessar os séculos, mostrando ao mundo a divindade de sua missão, a perenidade de sua existência.

Levantem-se embora os emissários ver-

na pessoa do exmo. cardeal Josef Mindszenty. Levantemos ao céu nossas preces por esse novo mártir, para que Deus lhe conceda sempre a coragem, a constância e conformidade no sofrimento, qualidades que até hoje tem demonstrado possuir.

Nem esqueçamos de, a exemplo do que fez o Divino Mestre, rezar pelos perseguidores, e pedir para todos eles, a luz da graça divina que os liberte das trevas da ignorância, última razão de toda a maldade: "Pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem".

Caridade para com os incrédulos

Umã grande caridade para com os incrédulos, não só não é inconciliável com uma firmeza absoluta na afirmação da fé, mas exige esta firmeza, segundo a conformi-

dade mesma das *virtudes teológicas*. Essa harmonia superior, raríssima hoje, realiza-se inteiramente com os Santos. Neles, as virtudes teológicas, *atingindo completo desenvolvimento*, dominam completamente a oposição tão frequente, em nossa so-

cidade dividida, dum *sectarismo* odioso e dum *liberalismo* que, sob o pretexto de generosidade esquece em sua *indiferença* os direitos imprescriptíveis de Deus e o verdadeiro bem das almas.

G. Lagrange O.P.

Meu Cartucho



Blasfêmias

INSULTO A DEUS

Os outros pecados ofendem a Deus de muitas maneiras — a blasfêmia é um insulto direto a Deus — uma injúria atirada à face Divina. É muito grave.

“Não há nada mais horrível que a blasfêmia” disse São Jerônimo. Outrora a lei de Moisés tinha penas severas contra os blasfemadores. Eram apedrejados e mortos.

Hoje, cristãos batizados e remidos pelo Sangue de Cristo Senhor nosso, repetem blasfêmias de arrepiar os cabelos. Basta um sofrimento, basta uma ocasião propícia para uma piada ou a cantiga de um samba destes que trazem os nomes de Jesus e dos Santos. É lamentável! Quando São Policarpo foi levado ao tribunal pagão, o ameaçaram de morte e cruel martírio si não renunciasse a Jesus-Cristo e o queriam obrigar a blasfemar o nome de Cristo. O velho deu esta resposta que ficou célebre: “Há oitenta e seis anos que estou servindo a Deus que só me fez bem. Como poderia blasfemar contra Ele?”

Pergunto-vos senhores blasfemadores: que mal vos fez Deus?

Si muita gente falasse dos seus pais e amigos como fala de Deus, de Maria e dos santos, já de há muito estaria reprovada e odiada.

E que ingratião! Insultar a Infinita bondade de seu Deus e Creador, duvidar da sua misericórdia, tratar Nosso Senhor com desrespeito e atrevimento!

É isto muito grave, e sempre atrai os castigos do céu. Com Deus não se brinca!

UM CRIME

O pior não é a blasfêmia que se propaga assustadoramente. É a indiferença com que vai sendo recebida. Nossa gente, disse e repito, está perdendo aquela delicada sensibilidade à blasfêmia. E isto é um crime. O ilustre Padre Causette em sua “Melanges”, escreve: “O mais horrendo crime da nossa época é menos a coleção de blasfêmias que ela diz do que a insensibilidade com que são proferidas”.

Realmente, isto é muito triste. Até as crianças blasfemam sem que o percebam.

Não ouvem petizes dizendo: Não sou bôbo, não sou nenhum Cristo?...

Não ouvem o nome de Maria e o nome dos Santos em infames anedotas e piadas contadas com todo cinismo e ouvidas até por gente piedosa entre boas gargalhadas? Isto é um crime. E o mais doloroso é que perderam muitos a noção da gravidade do crime da blasfêmia. É a insensibilidade de que fala o Pe. Causette — crime da época.

CASTIGOS

Contam-se castigos tremendos e assustadores da blasfêmia. Não quero repeti-los.

Alguns se tornaram célebres. Quero apenas aconselhar às mães de família que nunca deixem sem punição uma irreverência, uma blasfêmia ou expressão grosseira e atrevida contra as coisas santas, nos lábios de seus filhos.

Que eles aprendam no lar a respeitar o que é sagrado.

São Luís, Rei de França, tão manso e suave, tão cheio de caridade para com todos, tinha horror dos blasfemadores. Ordenava que lhes queimassem os lábios a ferro em braza para que ficassem marcados por toda vida, e se extinguísse do reino a praga da blasfêmia. Nem tanto assim... mas um sopapo na boca de um filho que proferisse uma blasfêmia não seria nada máu...

Aliás um grande santo e um Doutor da Igreja, São João Crisóstomo dá este conselho: “Quando ouvirdes um monstro que ousa blasfemar dai-lhe um grande sopapo e santificareis vossa mão com este ato...”

Vejam lá, é o conselho de um Santo Doutor da Igreja!

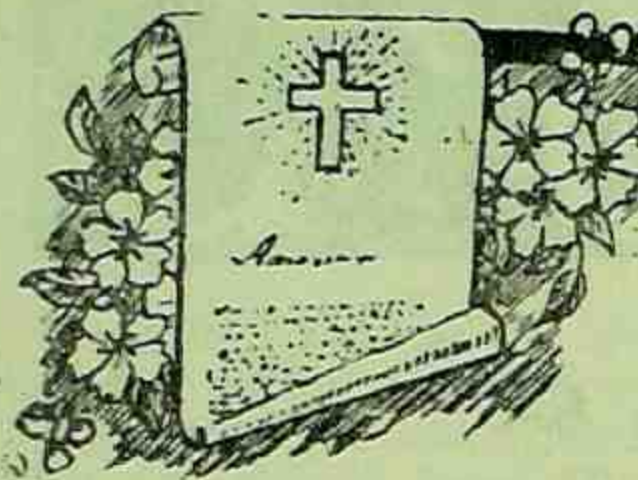
Pelo menos quando se trata de alguém que blasfemou, e sobre quem temos responsabilidade da educação. Em todo caso quando ouvirmos uma blasfêmia, e não pudermos reagir e precisarmos ser prudentes, afastemo-nos de junto do blasfemador e façamos em nosso coração um ato de desagravo a Nosso Senhor rezando o Bendito seja Deus!

Mons. Ascânio Brandão

TODAS as ruas de Nova York em vez de nomes têm números, seguidos das letras E e W, que servem para indicar a sua posição leste ou oeste da 5.ª Avenida.

A PRIMEIRA BÍBLIA, impressa por Gutemberg, foi vendida recentemente, em Londres, por mais de 2 milhões de cruzeiros.

HÁ 100 anos, cerca de 80 por cento das utilidades usadas pelo homem tinham origem na agricultura e hoje, estão reduzidas a apenas trinta por cento.



Noticiário Católico

NA BULGÁRIA COMO NOS DEMAIS PAÍSES SOVIETIZADOS

Decretou-se na Bulgária a supressão de escolas estrangeiras. O Governo considera estrangeiras, com reconhecido espírito ateu, as missões religiosas e as Congregações, como também as pessoas físicas e morais que a compõem.

Como resultado do decreto governamental mais de 5.000 alunos de curso primário e secundário ficaram privados do ensino. É sempre assim o regime de liberdade dos membros do partido comunista.

MAIS PROVAS DO TERRORISMO COMUNISTA

Nova lei de cultos sancionada pelo parlamento rumeno determina, entre outras coisas opressoras da liberdade religiosa, que as dioceses só poderão formar-se contando 750.000 almas. Em vista dessa resolução ficarão sendo apenas 4 as dioceses rumenas que eram 10 até o presente.

É estranho que Governo que se chama livre, se intrometa audaciosamente no regime interno de uma sociedade divina e universal, como a sociedade católica, cujos fins pairam acima dos intentos políticos de governos despóticos e que vão se apossando da combalida Europa.

50 FILMES "EDUCATIVOS"!

Não se julgando garantido em suas pretensões, o governo da Polônia lançou ao lume da publicidade 50 novos filmes chamados com ironia "educativos". Foram projetados em 6.000 escolas polonezas, tendo sido assistidos por umas 750.000 crianças. Declarou o Governo que se moveu a produzir esses filmes, pela desconfiança que tem do professorado que, embora a opressão que faz sobre eles, continuam católicos em sua maioria e fiéis à tradição salvadora dos ensinamentos católicos.

PADROEIRO DAS ESCOLAS CATÓLICAS DO MUNDO INTEIRO

O Santo Padre, Pio XII, na celebração do terceiro centenário da morte de São José

de Calazans e do segundo de sua beatificação, declarou-o celestial Padroeiro das escolas cristãs, acrescentando que a Ordem dos Padres Escolápios ocupa hoje enorme posição estratégica no apostolado da Igreja.

Vem em tempo essa declaração frente à voracidade insaciável do marxismo, que deseja arrancar toda idéia religiosa da juventude e da infância e é juntamente o mais valioso reconhecimento dum método pedagógico tradicional e garantido.

AVIADORES NORTEAMERICANOS

Mais de 55.000 oficiais e militares das forças aéreas dos Estados Unidos assistiram às missões pregadas em 32 bases aéreas nos últimos doze meses — declarou o capelão militar, Cel. Charles I. Carpenter.

TEORIA E PRÁTICA DO COMUNISMO

Hongkong — O barco em que viajava Mons. Donaghy, bispo de Wuchow, recebeu ordem de parar pelos comunistas que se encontravam acampados à beira do rio. Logo apareceram a bordo e examinados os documentos dos passageiros, repreenderam àsperamente os funcionários do Governo que viajavam com abatimento, dizendo que isso era lesar a companhia no que lhe pertencia contra os direitos da justiça.

A lição sobre o direito de propriedade terminou arrancando à força ao comandante do barco uns milhões de dólares chineses, mandando seguir viagem. Uma coisa é dizer e outra fazer...

MILHARES DE ALEMAES ESCRAVOS DOS RUSSOS

Para acumular reservas humanas destinadas aos trabalhos forçados, as autoridades soviéticas internaram em oito campos de concentração milhares de alemães, entre eles crianças e senhoras — declara um sacerdote que, fugido da zona russa de ocupação, refere suas impressões no *Catholic Telegraph Register* de Cincinnati. Os católicos se vêm privados de toda assistência espiritual.

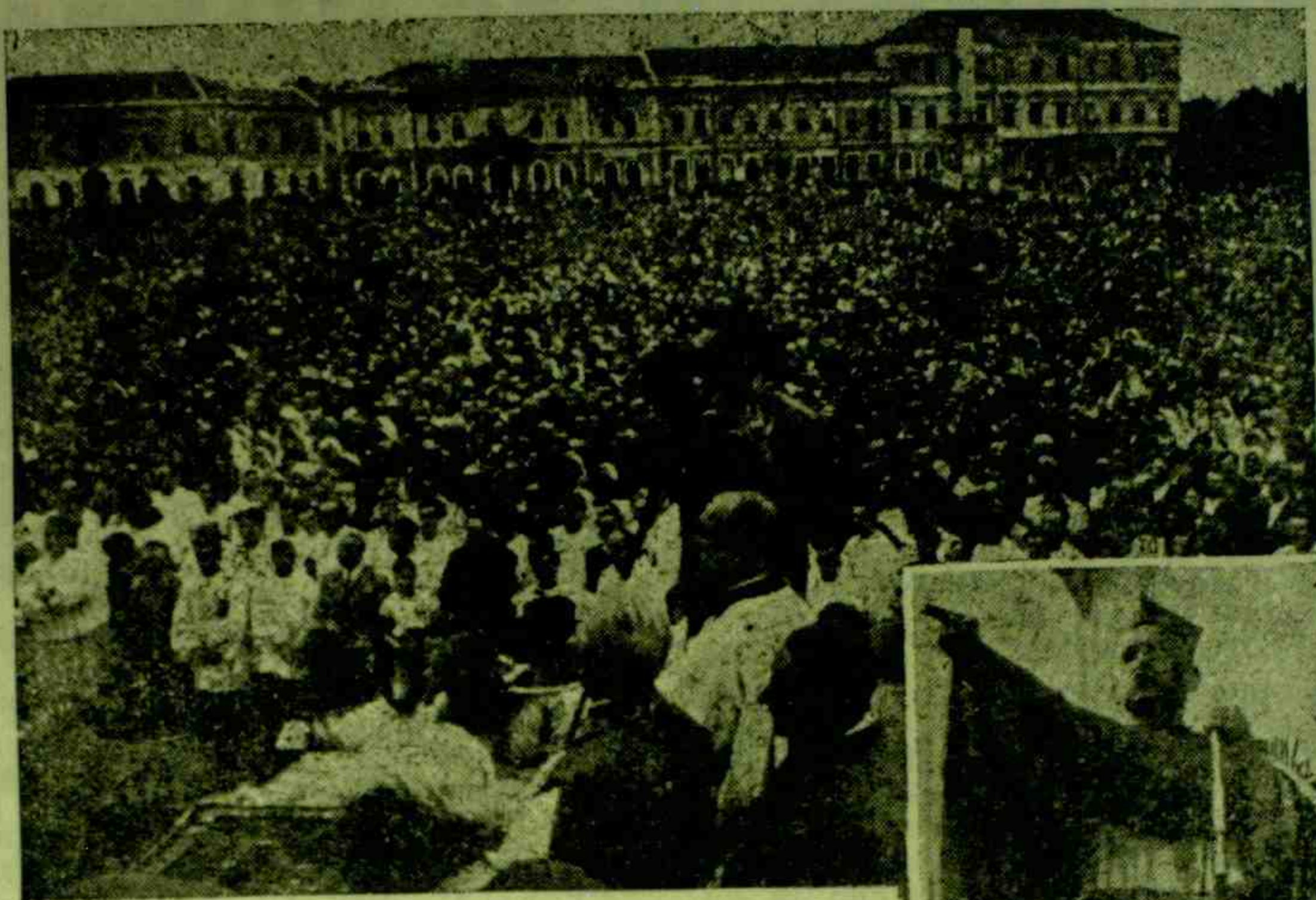
"Quantos são anjos na rua e demônios em casa!"

"Nada faças que não possam saber até os teus inimigos."

"É preferível a ação bem feita com fracasso do que a inação pelo receio do fracasso."

"A mordida de uma cobra é menos cruel que a dor de ter um filho ingrato."

A humanidade está de luto



O Primaz da Hungria, cardeal Mindszenty, falando, no ano passado, a 115.000 fiéis reunidos para celebrar o DIA DE NOSSA SENHORA, na cidade de Baja.



Terminou a farsa do processo do cardeal Mindszenty, Primaz da Hungria, sendo condenado à prisão perpétua, confisco de seus bens e perda dos direitos civis e políticos.

"O servidor de Cristo, cheio de talento e de sabedoria, modelo para toda a Hungria", na expressão elogiosa da Santa Sé, acaba de ser condenado.

Para ele, para a vítima, contra quem nenhuma culpabilidade foi provada, a fim de merecer a infeta prisão dum cárcere soviético, o iníquo julgamento e a sentença condenatória são uma auréola de glória e benemerência. O cardeal Primaz da Hungria, homem de caráter que nunca esqueceu do aspecto moral e cristão de seus atos, cai numa cela escura, fechada por grades de ferro, como um escravo do dever que, ao receber sobre si a púrpura cardinalícia, assumiu a obrigação sagrada de defender os direitos santos do povo católico que governava com a autoridade divina, inalienável e anexa a todo poder espiritual.

"O cardeal Mindszenty é a primeira vítima de uma suprema defesa da liberdade humana no que ela tem de fundamental: a liberdade de espírito, o mais precioso tesouro do homem sem o qual este se transforma em escravo", disse l'"Osservatore Romano".

Com a prisão do grande príncipe da Igreja Católica sente-se esta penalizada, pois si os sofrimentos dos filhos são pena e amargura da mãe, avolumam-se essas dores, sendo o filho da envergadura moral e da projeção

mundial poucas vezes igual à do eminente purpurado.

Mas também essa Igreja divina, posto que com os olhos marejados de lágrimas, considera-se mais rejuvenescida e mais orgulhosa ao ver o estofo moral e a coragem de um filho que soube manter-se em pé, em face de verdugos práticos em todas as torpezas e crueldades, sem vergar-se pelas ameaças nem pela morte por ele mesmo esperada.

A Igreja não veste de luto quando um de seus filhos morre mártir ou é jogado ao frio porão de um horroroso cárcere. Lança seus protestos, porque a ninguém se nega o direito de vida e porque injustiças e felonias abrem os portões à proliferação do crime.

De luto deve ficar a humanidade inteira porque esse julgamento nefasto e vergonhoso, ainda que mascarado de mentiras e aleives, é a negação pública dos mais comensuráveis princípios sociais, é a concussão das mais prementes necessidades humanas, é a mais gigantesca empresa de degradação do homem que existiu até agora.

Com tais espetáculos deprimentes não é somente a Igreja que perde. Fica o mundo perdendo e ficam abertas as portas a novas audácias criminosas, si não houver eficaz reação e exemplar repulsa a tais aberrações da ideologia comunista.

Contra esse violento desfecho do processo de Budapeste, lançamos o nosso protesto como filhos da Igreja e como cidadãos dum mundo onde temos direito a viver.

A campanha do espiritismo espalhada e agindo no Brasil

A maior desgraça que pode acontecer aos homens é a ignorância de um mal, de uma catástrofe que os está ameaçando e contra a qual não se podem prevenir.

Assim muitos não se percatam das ruínas que lhes podem advir da praga do espiritismo, e por isso com a maior facilidade vêm cair nos seus laços fatais.

Sentem o atrativo natural do mistério, são arrastados pela curiosidade de saber o que há e o que podem esperar para si nas regiões do além túmulo, muito contentes, porque assim eles pensam desentender-se das verdades eternas pregadas pelo Cristianismo acerca da punição dos pecados pela justiça inexorável do Juiz divino.

Essa seita da evocação dos mortos com os seus caracteres e praxes determinadas, começou em 1848 nos Estados Unidos, e alastrou-se rapidamente pelos motivos indicados por muitas nações, e apesar dos cartificados de uma comissão de três professores médicos da universidade de Bialo, atestando já em 1851 que os ruídos misteriosos não eram mais do que prosáicos estalos dos joelhos das espertas mediums Catarina e Margarida Fox.

Em 1853 a dança ou movimento das mesas do espiritismo foram estudadas na Inglaterra pelo famoso físico Faraday e pelo doutor Carpenter, resultando a conclusão de que a dança dos móveis era devida à ação muscular ou movimento impulsivo, mas oculto, dos pés e das mãos dos mediums Hayden e Roberts, procedentes dos Estados Unidos, e portanto discípulos ou imitadores aproveitados da família Fox, de Hydesville.

Não obstante os desenganos dos cientistas, o espiritismo continuou na *moda mundana*, de modo que em 1857 Alan Kardec publicou o seu Livro dos espíritos, inventando teorias filosóficas, mas *sem o fundamento da legítima experiência*.

E foi por esse mesmo ano que o espiritismo fez com suas maravilhas ridículas a sua aparição no Brasil, e passou a formar em 1865 um núcleo de espíritas, regularmente formado.

Formaram-se depois, diversas agrupações, como se fosse uma coisa séria; apresentaram em 1878 os seus estatutos ao governo imperial. Não esteve pelos autos o Conselho do Estado o qual deu parecer contrário a essa pretensão, pois considerava o espiritismo como "uma doutrina funesta e extremamente perigosa".

Eram já passados 21 anos desde que a seita espírita atuava no Brasil, e houve, pois,

tempo e experiência suficiente para assegurar com todo aprumo os altos responsáveis do governo que se devia repelir a nova seita pelos maus efeitos da sua atividade como funesta e extremamente, isto é, muitíssimo perigosa para o povo brasileiro.

Contudo, em virtude das liberdades permitidas globalmente pela Constituição imperial de 1824, não foi a prática do espiritismo formalmente proibida; sendo esta mesma liberdade tolerada pela Constituição republicana de 1891, apesar de que o Código Penal de 1890 cominava penas aos que praticassem o curandeirismo espírico-terapêutico.

Assim é, pois, que aproveitando essa liberdade constitucional, o espiritismo espalhou-se por todo o território, pois oferece a assistência clínica muito barata ou ainda mesmo gratuita aos pobres doentes e também a muitos remediados e talvez aos ricos, já desesperados da medicina legal, como último recurso, mas recurso inútil para recobrar a saúde.

O recurso do espiritismo é inútil, porque os remédios não resultam do estudo e da experiência científica.

Mas se acertam *algumas vezes*, é porque alguns clínicos são médicos diplomados que se prestam à propaganda e dão as receitas conforme à ciência, ou há curandeiros comuns que também clinicam e trabalham conforme as suas experiências e a observação cuidadosa do que fazem os médicos formados.

A literatura espírica para a propaganda da seita é no Brasil a mais ativa e espalhada, conforme se vai afirmando pelos seus jornais e revistas.

Assim é que a Federação Espírita Brasileira editou num decênio, segundo a sua asserção, um milhão de exemplares de obras puramente espíricas. Os livros de Allan Kardec com a sua linguagem ao mesmo tempo misteriosa e atraente, mas com a aparência de idéias claras, andam já quasi na vigésima edição.

Nos Centros espíritas já difundidos aos mais longínquos povoados, passam-se cenas e fenómenos lamentáveis, dissolventes e às quais não podem assistir pessoas que se presem; mas são focos promotores da apostasia manifesta de muitos católicos, pois neles se propalam heresias manifestas nas quais se negam diversas verdades da religião, que contrariam os ensinamentos básicos da seita kardecista.

P. Luís Salamero, C.M.F.

* Ao caipira que tomou por criado, o Sr. Relinaldo dá regras de etiqueta:

— Quero que me dê os bons dias, logo que me levantar, ouvieste?

Dalí a instante, ei-lo que tropeça e estende-se a todo o comprido no chão. O caipira espera que ele se levante e depois muito mesureiro:

— Muito bom dia, patrão!

Consultório Popular

P. 1.242.* — *Pode um Congregado Maria-no dansar na véspera da comunhão mensal?*
— Congregado.

R. — É muito impróprio e reprovável que um Congregado Mariano danse na véspera da Comunhão. . . .

P. 1.243.* — *Comete pecado mortal a moça que vai para o Convento sem consentimento dos pais?*

R. — Não comete, a não ser que essa filha seja necessária, no momento, para cuidar dos pais ou avós doentes ou velhos e não haja outros filhos ou netos que a possam substituir. . . .

P. 1.244.* — *Que significam as letras que estão em cima da cruz de Jesus: J.N.R.J?*

R. — Significam: Jesus Nazarenus Rex Judaeorum. Isto é: Jesus Nazareno Rei dos Judeus. . . .

P. 1.245.* — *Eu sou viciado no jogo de cartas. Desejo saber se posso continuar na Irmandade religiosa.* — D. J. M.

R. — Pode continuar, a não ser que os dirigentes da Irmandade reclamem a sua saída, por causa do seu mau comportamento. Em todo o caso, para não se ver obrigado a abandonar a Irmandade em que encontra tantos meios de salvar a sua alma, abandone o maldito jogo que é causa de tantos males. . . .

P. 1.246.* — *Por diversas vezes ouvi dizer que o inferno está debaixo da terra. É mesmo verdade?* — J. D.

R. — Ninguém sabe onde está situado o inferno. O que nós sabemos com certeza, pois é de fé, é que o inferno existe, que os sofrimentos lá são horríveis e eternos. . . .

P. 1.247.* — *Por que é que o coroinha na hora da Elevação segura a casula do sacerdote?* — J. D.

R. — Essa cerimônia tem uma explicação histórica. Antigamente a casula dos sacerdotes eram muito grandes e impediam a liberdade de movimentos. Para facilitar a elevação da Hóstia e do Cálice o Diácono, e depois o coroinha, levantavam a casula do sa-

cerdote. Atualmente continua essa cerimônia que não seria mais necessária se não estivesse prescrita na Liturgia.

* * *

P. 1.248.* — *Numa família tem um Anjo da Guarda, ou há um para cada pessoa?*

R. — Um para cada pessoa.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e ...
SORRIA

ALMAS ENÉRGICAS...

— Eu sou mulher de poucas palavras, diz a senhora à criada nova. Se lhe faço uma leve indicação com o dedo, quer dizer: venha cá.

— Compreendido, minha senhora, replica a criada. Eu também sou mulher de poucas palavras. Se eu abanar a cabeça da esquerda para a direita, quer dizer que não quero ir.

*

O CONFERENCISTA

— Foi boa a conferência do especialista?

— Esplêndida!

— Sobre que assunto?

— Olhe, ele não disse, e ninguém tinha bastante confiança com ele para lho perguntar.

*

FALSO MERECIMENTO

A formosura do rosto de certa gente dá-lhe uma idéia falsa do seu merecimento.

Um embaixador de França, homem de belo físico e formoso rosto, na primeira audiência que lhe concedeu Jaime I, rei da Inglaterra, tinha mostrado mais levandade e presunção do que critério e graça. O rei perguntou a Bacon, seu conselheiro, que pensava de tal embaixador.

— É apessoado e bem construído, respondeu o chanceler.

— Mas, replicou o rei, o que eu pergunto é a opinião que tem da cabeça delé; julga-o capaz de desempenhar bem as suas funções?

— Senhor, respondeu Bacon, a sua bela corpulência faz-me lembrar as casas altas, em que o andar mais alto é o mais mal mobilado...

Carnaval e Miséria

Condenando a incrível proposta feita à Câmara dos Vereadores de São Paulo, no sentido de oficializar os festejos carnavalescos, o conceituado jornal "A Gazeta" publicou os seguintes comentários, que transcrevemos com a devida venia. Os mesmos poderiam se aplicar a outras Câmaras que tencionam fazer o mesmo que a de São Paulo.

"Discordamos inteiramente da iniciativa de a Câmara Municipal destinar novecentos mil cruzeiros à propaganda e ao estímulo das festas de Momo. Se não for insânia, pelo menos falta de melhor compreensão da realidade do momento é com certeza... A edilidade se perde em resoluções desta ordem, enquanto continuam engavetadas outras questões de interesse à economia social. É a Comissão de Finanças, segundo se informa, que julga necessária a citada quantia, e já se aventa a aprovação imediata da verba, porque vai passando o tempo. O rei da folia está na eminência de chegar, e os representantes da população paulistana têm de oferecer a sua magestade a gordíssima bolada em auxílio da bagunça a espriar-se nas vias públicas. Eis, portanto, os vereadores transformados em novos reis magos que, em vez de ouro, mirra e incenso, atiram ao ventre insaciável do monstro quase um milhão de cruzeiros.

E nesta época de crise envolvente, com a economia privada reduzida a frangalhos!

A verdade carece subir à tona, para os camaradas compreenderem que tamanha importância deve ter aplicação diferente e não esbanjamento de entrudo. Que lucra o povo com um carnaval cheio de beleza fugaz que, custando milhões, larga depois mais encarecimento atrás de si? A Câmara faria obra de humanidade e de patriotismo se, escusando-se a sancionar a proposta citada, fizesse reverter os novecentos mil cruzeiros em prol de tantas famílias pobres, sem abrigo, sem nutrição e sem roupas, famílias que andam espalhadas pelos recantos da Paulicéia, quadro para nós deprimente a tôdas as luzes.

Isto, sim, encerra espírito cristão de ajuda aos semelhantes que sofrem. Veja-se a injustiça: para contentar certas camadas de gente, olvidam-se os desprezados pela sorte. Muito mais nobre e digno de encômios, empregar o dinheiro na improvisação da assistência que se reclama e que não vem nunca. Alegria os infelizes e os miseráveis significa maior desvelo pela população, do que distribuir cruzeiros para o artifício de algumas horas de loucura no meio das ruas, das praças e das avenidas.

Não se deve, ainda, ocultar a cena que penaliza o coração dos bem intencionados. É a tortura de numerosos desgraçados, famintos, semi-nús, enfermos sem tecto, assistindo ao esbandalho de tanta pecúnia. Onde está o princípio da fraternidade, que é o amor do próximo? Observe-se a legião de párias que dormem nas calçadas, no portal dos edificios, na so-

leira das igrejas, na entrada dos cinemas, ao frio e à chuva, indivíduos humilhados em suas condições de escorraçados pelo destino. Não seria justo que os novecentos mil cruzeiros lançados à fogueira do carnaval tivessem o rumo da construção de abrigo para êsses irmãos nossos que a burla da justiça social atira à lama e à penúria?

O momento de modo algum aconselha ou recomenda tal incentivo ao triduo carnavalesco. Além do que acabamos de expôr, existe a onda da carestia a crescer assustadoramente. Clama o povo que a municipalidade não teve, até agora, medidas energicas de repressão aos especuladores que possam ser combatidos pelo poder local. Nem a sua Comissão de Pregos obteve os triunfos prometidos de eliminação do cambio negro. No entanto, separam-se novecentos mil para sambas e prestitos, para cordões e bailaricos, para dansas e vesperais, quando êsse montante produziria enorme benefício à verdadeira causa do povo, se aproveitado na organização de meios de salvação da economia popular.

Todavia, entende-se a manobra escondida na idéia em fóco. Pensa-se em reforçar prestígio pessoal, proporcionando às massas os divertimentos transitórios de três dias. Na Roma dos Cesares, houve identica preocupação. Dava-se, ao povo, circo e pão. Fazia-o rir e contentava-se-lhe o estômago. Aquí, na actualidade, favorece-se, por muito favor, o circo das palhaçadas carnavalescas. Pão mesmo, que é bom, nem por um óculo..."

FALA A MÃE DA B. GORETTI

No dia da beatificação da B. Maria Goretti, a Rádio Roma pediu à mãe da heróica virgenzinha que proferisse algumas palavras ao microfone. Eis o que ela disse nessa noite memorável:

"Tenho a minha alma cheia de alegria. O que mais me comoveu foi ver o Papa ajoelhado diante da imagem da minha querida filha. Dia de festa, também, porque hoje recebeu a primeira comunhão um dos meus netos.

O Papa falou-me com a ternura do melhor dos pais. Abençoou-me por três vezes. Foi hoje o dia maior da minha vida. Que a minha querida filha, a nova Beata, alcance de Deus as maiores bênçãos para o Vigário de Cristo, para a Igreja, para a gente nova de todo o mundo, a quem foi dada como modelo. Quem mo havia de dizer, santo Deus! Bendito seja Ele!"

A primeira comunhão do seu neto, o pequeno Pedro, foi-lhe administrada pelo Emo. Cardeal Nicolau Canali na capela de sua residência.

Estava presente a mãe da Beata com os seus filhos, Mariano, a religiosa Irmã S. Alfredo e a mãe do pequenito Ersílio. No fim da Santa Missa, Sua Emcia. ofereceu à venturosa família uma modesta refeição.



PARAIZÓPOLIS (Minas Gerais) — Bodas de Prata do casal Sr. Joaquim Job Pereira Lima e D. Eulália Gomes de Oliveira, rodeados de seus 13 filhos e genro em 24.12.1948.

O pensamento do episcopado suiço

A verdade, a justiça e o amor, postulados de uma paz verdadeira e permanente

Anualmente costumam os prelados da Suíça dirigir uma mensagem pastoral aos fiéis, incitando-os à ação de graças pelos benefícios concedidos por Deus à nação. Este ano teve a circunstância especial da celebração do centenário da promulgação da Constituição Federal helvética.

Aproveitando essa comemoração, os srs. Bispos salientam na pastoral o desdobramento admirável da vida religiosa conseguido neste século.

Falam depois da paz, que é a tranquilidade da ordem e não "o estado de um país que não está em guerra", como muitos dicionários a definem. A verdadeira ordem é "cada coisa em seu lugar". É "a concórdia ordenada dos homens", conforme a definira Santo Agostinho.

Os caminhos para essa paz indicam na Carta Pastoral os prelados suiços. Consiste primeiro na verdade, pois a ordem humana não está submetida ao capricho e veleiidade, senão à realidade objetiva das leis que o Criador impôs à natureza.

Não o capricho, senão a verdade é que deve haver em todas as coisas.

Consiste ainda na justiça, que é a verdade posta em prática. A justiça conduz à paz, porque "a cada um o que lhe pertence". A justiça marca a cada um seu lar. Exige de cada um a devida contribuição à obra comum. A justiça é uma realidade, porque é uma virtude viva em cada indivíduo.

Mas a justiça é imperfeita, conforme o demonstra a experiência cotidiana. O chefe e distribuidor não podem conhecer perfeitamente tudo nem repartir com perfeita equidade. Por isso o terceiro caminho da paz é o amor. A justiça levada ao extremo seria no-

civa, porque "*summum jus, summa injuria*".

Entra o amor que é a causa da paz ora na família ora na sociedade. Porque o mundo desconhece estes três fatores, por isso ainda afastado da paz.

NA APROXIMAÇÃO DA FESTA

Não acertamos a pensar na Igreja sem dirigir pensamentos e afeições para a sagrada pessoa do Sumo Pontífice.

Jesus Cristo, pedra fundamental da Igreja por sua própria virtude, escolheu um homem para que também fosse pedra fundamental por participação.

Esse foi Pedro, que continua sua atuação e sua primazia por meio do Papa.

Ainda não se extinguiu a voz de Pedro que, na sucessão dos Sumos Pontífices ao leme da Igreja, dirige e governa a barca fora da qual não há salvação possível.

Aproximando-se a festa cinquentenária deste Pedro, que hoje se chama "PIO XII", os seus filhos preparam-se para prestar-lhe o mais evidente testemunho de amor e respeito, enviando-lhe braçadas e ramalhetes de flores espirituais, de preces e atos de piedade filial com que, em face do mundo, apareça o carinho e a devoção que se cultiva, para com o Santo Padre, nos jardins floridos do catolicismo.

Sigamos em aumento de fervor e de fé, nos preparativos para o Jubileu Aureo do Papa Pio XII.

Notas e Informações

DO BRASIL

Membros da Comissão Mixta dos Ministérios de Guerra e Trabalho foram estudar as causas da queda de produção nas minas de ouro de Morro Velho.

— Entidades sindicais solicitaram do Governo esclarecimentos a respeito do pagamento do repouso dominical remunerado.

— Uma comissão de dirigentes sindicais operários de São Paulo esteve no Palácio Pio XII entregando ao Sr. Cardeal Mota um protesto formal contra a prisão do Cardeal Primaz da Hungria.

— De conformidade com a estatística do Ministério da Agricultura, o Brasil produziu em 1946 nada menos de... 4.874.501 quilos de mel de abelha.

— Serão iniciados brevemente os trabalhos da eletrificação do trecho Belo Horizonte-Divinópolis, da Rede Mineira de Viação.

— Festejou seu jubileu áureo sacerdotal o Revmo. P. João Batista Lehmann, tão conhecido pela sua vasta atividade na imprensa e na música.

— Foi solenemente entronizada a imagem de Jesus Crucificado na Câmara Municipal de São Paulo.

— "O Ascensor", de Jaboticabal, publicou o seguinte telegrama do Santo Padre contestando sua aprovação ao Rotary Club: "Santo Padre e "Osservatore Romano" nunca aprovaram Rotary. Os episcopados de muitas nações fiéis à Santa Sé protestaram contra."

DE TODO O MUNDO

As erupções do vulcão Villarica, no Chile, causaram prejuí-

zos superiores a dez milhões de pesos chilenos.

— Esteve em Bogotá o Cardeal Clemente Micara. Acredita-se que a visita seja decisiva para conseguir da Santa Sé um cardeal colombiano.

— "Atos e não palavras", pede aos soviéticos o sr. Warren Augustin, chefe da delegação norteamericana da ONU.

— Afirma Eduardo Vecchiato, de Veneza, haver inventado um aparelho para impedir a explosão das bombas atômicas.

— Fez sua primeira viagem de experiência o "Lockheed Constitution", avião da Marinha dos E. U., vencendo 4.109 quilômetros em 9 horas e 39 minutos, levando 74 passageiros e 16 tripulantes. O aparelho pode levar 180 passageiros.

— Foi denunciado gigantesco plano de sabotagem na República Argentina.

— Irrompeu violento incêndio nas usinas Citroen, de Roem (França).

— O delegado apostólico do Japão, Mons. Paul Marilla, apresentou suas despedidas ao imperador Hiroito. Assistiu à entrevista o presidente do Conselho, sr. Yoshida. Mons. Marilla estava no Japão desde 1933. Lembra-se que o Japão jamais concedeu honras diplomáticas aos delegados do Vaticano, mesmo quando enviou um embaixada junto ao Papa.

— Partiu para o exílio o sr. J. Natalício Gonzalez, presidente deposto do Paraguai.

— A J. Católica Italiana pede ao governo providências contra a imoralidade dos costumes que ameaçam a integridade da população.

— Apresentou suas credenciais ao Santo Padre o novo embaixador da Bélgica, dr. Al-

xandre P. de Lavajllé. O Papa respondeu salientando o passado glorioso da Bélgica, suas glórias e sua contribuição inteligente e laboriosa na colonização do Congo, louvando os institutos missionários que mandam belgas para todas as partes do mundo.

— O governo húngaro, violando direitos jurídicos e tradicionais da Igreja, nacionalizou 4.870 escolas católicas.

— O Dia Bíblico celebrado na Espanha mostrou o interesse do povo pela Sagrada Escritura. Venderam-se nesse dia 17.000 exemplares da Bíblia.

— A comissão de auxílio aos católicos alemães, na Espanha, entregou nova remessa de... 40.000 quilos de diversas mercadorias, 5.000 pares de sapatos e 1.000 cobertores de lã.

— A Assembléia Constituinte da Índia suprimiu a intocabilidade, considerando ofensa que será punida a proibição às castas inferiores de realizar o que outras classes podem fazer.

— No presente ano de 1949-1950 a A. C. espanhola mantém o trabalho da "necessidade de intensa cooperação pessoal e efetiva nas obras de caridade".

— O Governo espanhol entregou 200.000 pesetas para as obras da catedral de Vitória.

— O Papa nomeou para Bispo da Huancavelica, Perú, o Revmo. P. Charles Jurgens, da Congregação do Santíssimo Redentor.

— Na Rumânia foi decretada a dissolução da Igreja Católica e confiscados todos seus bens.

— Foi inaugurado em Palermo novo edifício na parte chamada "Cidade dos Meninos". O prédio foi construído em 120 dias.

"Ninguém agradece o elogio: julga-o justo. Mas ninguém perdoa uma crítica."

"Quando chega o esquecimento, os retratos fazem papel ridículo."

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (4)

Num coração de mulher

Por ANÉSIA DE SOUZA RAMOS

Furtando à doce contemplação do rapaz, na prudência natural que a revestia, a menina procurou prestar atenção ao que já se desenrolava no picadeiro. A peça "Os dois garotos", bem ensaiada, seguia sob ótimo desempenho. Claudinet e Fanfan, os principais intérpretes, eram ainda jovens, porém admiráveis artistas. Na platéia, adultos de ambos os sexos mostravam-se comovidos, ante a dedicação recíproca das duas crianças.

Aurea não sabia reter as lágrimas; entretanto, sua companheira permanecia insensível, semelhante aos médicos habituados a espetáculos de dor, afeitos ao desfiar do pranto multiforme.

Daniel, pouca ou nenhuma atenção dava ao drama, pois a misteriosa desconhecida ocupava a sua atenção, despertando-lhe problemas com dezenas de incógnitas. Quem seria ela? Como se chamava? Rica era-o, sem dúvida, notando-se isso no luxuoso carro que a trouxera. E a senhora idosa, quem seria?

Ao tirar um livro de notas, sua mão comprimiu a seda rósea do lenço roubado. O rapaz sorriu. O crime não fôra ainda descoberto...

No intervalo, a jovem viu-o levantar-se.

— Ir-se-ia? pensou, com estranho pesar; e logo a sombra do desgosto turvou-lhe o azul das pupilas.

Daniel entendeu bem aquela mensagem, pois, sentando-se de novo, pôs-se a escrever, apoiando o caderninho sobre um dos joelhos. Depois, chamando um garoto, gratificou-o, dizendo-lhe:

— Entregue isto na casa n.º... da rua 15 de Novembro. Não te demores...

O mensageiro partiu; ela respirou, aliviada.

Um belo sorriso da angelical donzela premiou o cavalheiro, pelo sacrifício consumado.

Não lhes perguntem pelo final da peça: nada mais viram, certamente. Olhavam-se, sorriam... sorriam e olhavam-se a furto, a medo, na atração recíproca do encanto mágico de um amor puro e nobre.

Quando o vozerio da multidão lhes anunciou o fim do espetáculo, suspiraram tristemente, lamentando talvez que o drama não contivesse, pelo menos, uma dezena de garotos órfãos e abandonados...

D. Elemi ergueu-se para sair, e, ao imitá-la, a jovem notou a falta de uma luva. Procuravam-na, afanosas, quando Aurea viu o mancebo meter um papelzinho dentro dela. O coração pulou, satisfeito. Já curiosa, diplo-

maticamente pediu a d. Elemi que não se aborrecesse pelo fato. Comprariam outro par de luvas.

Então, o vizinho de camarote adiantou-se, respeitoso:

— Minhas senhoras, permitam-me... deve ser esta a luva que procuram; achei-a fora do seu camarote.

Radiante, e rapidamente, a mocinha apanhou a luva, balbuciando um agradecimento. Aurea receava que sua companheira desconfiasse da cena, e, num sorriso depoz toda a sua ventura.

A senhora examinou o recém-vindo com discreção e, satisfazendo-se com o breve exame, disse-lhe em tom significativo:

— Ficamos-lhe agradecidas. Passar bem, cavalheiro!

A dama, toda imponente, afastou-se com o aprumo de uma Carlota Joaquina, levando sua pupila.

Não obstante sua severa vigilância, ela não pôde impedir que o meigo sorriso de Aurea mais uma vez deslumbrasse o jovem, nem impedir a resposta noutro sorriso largo e amoroso de Daniel Corneli.

Minutos depois, seguia o luxuoso auto pelas ruas e praças tranquilas e adormecidas, sob o cíciar da brisa mansa.

Tinham caminhado alguns minutos, quando o chofer freiou bruscamente o carro.

— Que foi, Fausto? inquiriu uma voz melodiosa.

— Um rapaz sem sentidos. Talvez sofreu alguma vertigem — respondeu ele, procurando reanimá-lo.

Amparado pelo chofer, e balbuciando qualquer palavra, o acidentado ergueu-se.

Aurea ordenou que o transportasse ao carro e depois o levasse à sua residência.

Silenciosa e delicadamente, Fausto ajudou o moço a subir no luxuoso automóvel e reencontrou a viagem, acostumado como estava aos generosos impulsos da rica senhorinha.

Esta, menosprezando o ato meritório, embebeu-se de novo num agradável torpor, sem preocupar-se com seu protegido, que estava embuçado numa capa negra. Quando o carro se deteve diante de um sobrado risonho e ajardinado, o recolhido semi-ergueu-se, sufocando uma exclamação de espanto.

Ante o esplendor majestoso das luzes, a construção se assemelhava a um pequenino e misterioso castelo. Na imponência de suas linhas, notava-se um cunho de riqueza original. O jardim, extenso e bem cuidado, mais bem parecia um grande e delicioso parque.

O ousado Dani habilmente ocultou seu espanto ao deparar com o fausto em que vivia sua deusa pequenina e bela. Inclinando-se, gentilmente agradeceu a Aurea, que se aproximava com um sorriso bondoso. Daniel recusou ser levado à sua residência, alegando estar melhor. Então, aprumando-se teatralmente, deixou cair um pouco a capa, desvelando o radioso semblante, iluminado em cheio pela claridade vinda do terraço.

(Continua)

Ginásio Coração de Maria

Excelente educandário dirigido pelos Padres do Coração de Maria, no aristocrático bairro de Higienópolis (São Paulo).

RUA JAGUARIBE, 699 — TELEFONE: 51-1304

DÁ-SE PRIMOROSA EDUCAÇÃO intelectual, religiosa e cívica;

CORPO DOCENTE especializado no magistério por longos anos de prática;

CONFORTÁVEIS INSTALAÇÕES: aulas espaçosas e arejadas; museus e gabinetes de física e química;

CAMPOS DE ESPORTES, para esmerada educação física.

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 120,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 20,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322. Caixa Postal 152, Companhia Paulista. Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S.

PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite nos prospectos.

BIBLIOTECA INFANTIL DA "AVE MARIA"

Recordações (Variadas Poemas) — Ancora de Ouro — Contos para Você — História Singela — Paixão de Jesus Cristo contada às crianças e Miguelito, tudo apenas por Cr\$ 40,00, livre de porte.

BOM PRESENTE PARA AS CRIANÇAS

Pedidos à

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Caixa, 615 — São Paulo

RENDAS

Toalhas e aplicações
Pontas e entremeios

FILÉS

Toalhas e cortinas. Colchas em fios de seda ou algodão desde Cr\$ 100,00

CRIVOS

Vestidos, Blusas e Toalhas

VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

Pedidos e informações com
D. CARVALHO

RUA MAJOR COSTA, 13
FLORIANÓPOLIS
(Stã. Catarina)

AOS ASSINANTES DA «AVE MARIA»

Ficam autorizados a receber assinaturas da "AVE MARIA" em:

ITÚ — D. Maria do Carmo Lugli.

PORTO FELIZ — Sr. Pedro Martins Arruda.

ELIAS FAUSTO — Sr. Luiz Colnaghi.

CACONDE — D. Maria Esmeralda de Paula.

Vida completa do Doutor da Igreja Católica

SANTO AGOSTINHO

Volume de 378 páginas pelo preço de Cr\$ 20,00, livre de porte. — Pedidos à Livraria da "AVE MARIA" — Caixa Postal, 615 — São Paulo.

ESTUDANTES

Comprem a preços especiais a caneta que desejarem

Parker Junior	140,00
Parker "51" aço	330,00
Parker "51" folhada	395,00
Sheaffer's Craftsman	105,00
" Admiral	150,00
" Statesman	300,00
" Valiant	375,00
" Sentinel Luxo	450,00
" Crest de luxo	525,00
Eversharp Escolar	108,00
" Skyliner	135,00
" Presentation	230,00
Wearever folh. pena ouro	120,00
" cromada pena ouro	85,00
" cromada pena aço	65,00
University dourada	39,00
Grandessa dourada	39,00
Chase	35,00
Norman esferografica aut.	48,00
Norman Lady esferografica	35,00

Atende-se pelo reembolso postal com mais Cr\$ 5,00 de despesas.

CASAS OLYMPICUS E YPÊ

Praça da Sé, 48 e 66 — São Paulo

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX". VIDRO QUE INTERCEPTA
OS RAIOS DO CALOR

RUA LIBERDADE, 698 — FONE: 6-4228